

Atributos

Uma vez dentro do cruzeiro, fomos logo direcionados ao hall dos elevadores e escadarias multiespelhadas em direção às cabines. O cheiro suave de tinta fresca nos conquistou ao reforçar a ideia de que entrávamos em um ambiente realmente novo. Fiquei hospedada no deck 16, com o tema René Magritte (cada andar tem o nome de um artista plástico consagrado, com informações de sua biografia e quadros que remetem à temática marítima). Meu quarto era de fácil localização, pois era próximo dessa área de trânsito entre os andares, mas teve gente que custou para encontrar o seu. Também pudera, não é difícil de se perder num navio desse porte. São corredores e mais corredores, estreitos e com tapetes que repetem o padrão de estampa. Um labirinto luxuoso fechado e com placas numéricas nem sempre tão sequenciais assim.

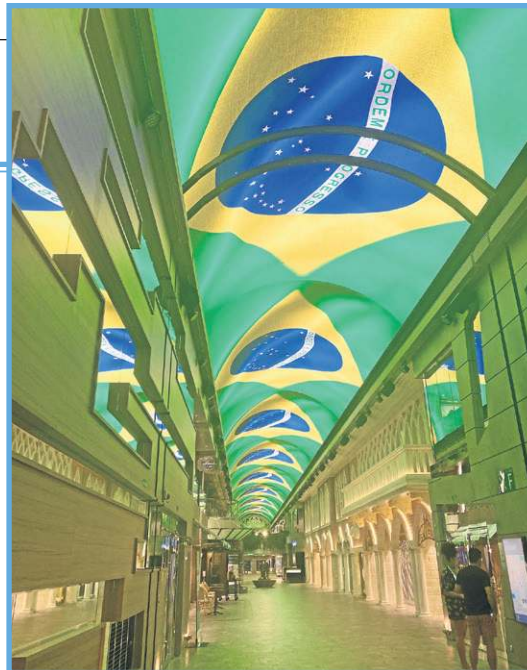
Após certa dificuldade em abrir a porta de entrada da cabine, que é bem pesada, o interior agradou muito: cama de casal, carpete, sofá amplo, banheiro e guarda-roupas em tamanho razoável, varandinha com cadeiras e mesa com vista para o mar. Fiquei numa cabine conjugada, que possui porta privativa para acesso ao quarto do lado.

Mas o navio tem acomodações para muitos gostos (e bolsos). As mais baratas são as internas, ou seja, sem vista para o oceano. Tem ainda opção só com janela e como a em que estive, com varanda mobiliada. As camas são sempre de tamanho solteiro, mas se convertem em formato casal se colocadas juntas pela equipe de hotelaria. Há cabines só com chuveiro, banheira, hidro privativa, beliche suspenso, suítes duplex, com mais de um quarto e sala de estar/jantar. A metragem pode chegar a 59m².

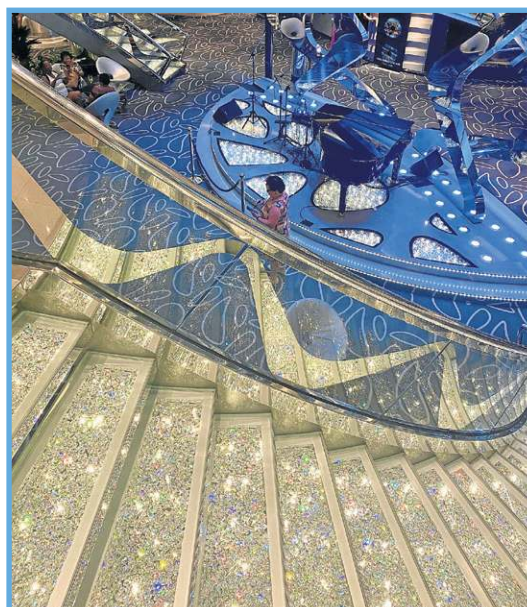
Vale lembrar que os preços variam de acordo com o tipo de cabine, a localização no navio e a temporada do cruzeiro. Nesta temporada de cruzeiros pela América do Sul, o MSC Grandiosa oferta cruzeiros de sete noites a partir de R\$ 4.500 por hóspede e minicruzeiros de três a cinco noites a partir de R\$ 2 mil por pessoa. Todos com possibilidade de pagamento em até 12x sem juros e com todas as taxas inclusas.

Para quem turista pelo litoral brasileiro, principalmente no Nordeste, e está acostumado a frequentar hotéis all inclusive, em que a grande maioria dos serviços é disponível num pacote comum a todos

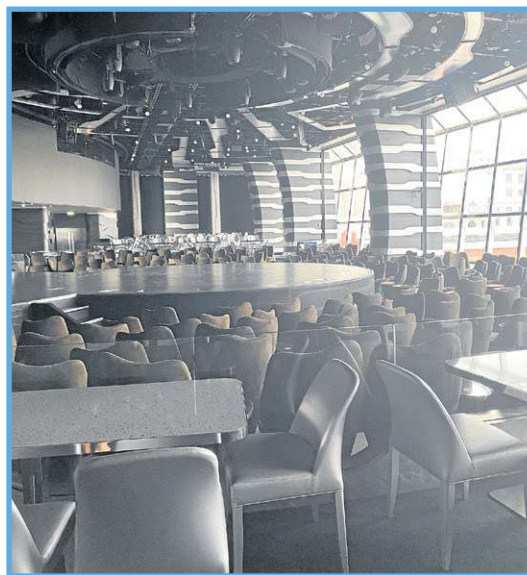
Fotos: Lorena Pacheco/CB/D.A Press



Teto de LED com a bandeira do Brasil



Escada em cristais Swarovski



Palco de espetáculos com estilo Broadway e Cirque du Soleil

os hóspedes, pode estranhar um pouco como as coisas funcionam no cruzeiro. No Grandiosa, os passageiros são divididos em categorias de exclusividade: Bella, Fantástica, Aurea ou Yacht Club (em ordem crescente de privilégios). Então é comum o garçom solicitar o cartão de acesso sempre que você pedir um drink, para verificar se o seu acesso já pagou por aquilo ou se precisará fazer um embolso à parte. As categorias não só limitam o desfrute de restaurantes e espetáculos, como também espaços específicos no cruzeiro são reservados de acordo com seu nível de exclusividade.

Na experiência Fantástica, por exemplo, você pode escolher sua cabine e optar por tomar o café da manhã nela. Já na Aurea, o serviço de quarto é 24 horas, além de acesso exclusivo a um solário, massagem e embarque prioritário, entre outros benefícios.

O perfil mais luxuoso certamente é o Yacht Club, com uma série de regalias às quais os demais passageiros não têm direito. Para começar, lá tem serviço de mordomo 24h e as próprias escadas Swarovski. Além de acesso total à suíte termal do cruzeiro; pacote premium extra drink; internet ilimitada; sun deck fechado com piscina, hidro, solário e bar privativos; restaurante gourmet exclusivo; shows com música ao vivo todas as noites; todas as apresentações do navio liberadas; possibilidade de fazer uma sessão de compras e excursões privativas; sete opções de cabines; roupas de cama em algodão egípcio e um "menu de travesseiros"; banheiros de mármore e minibar de cortesia. O objetivo é vender luxo, exclusividade, privacidade, personalização e refinamento. Parece mesmo um outro navio dentro do navio. A experiência na América do Sul custa a partir de R\$ 11.690 por pessoa, durante sete noites.

* A jornalista viajou a convite da MSC



Mesa de pôquer